

# Do Problema à Ação

Fórum  
21

## Relatório de Participação



Sociedade de Educação e Recreio de Oliveira do Conde

20 de junho de 2015

### **1. Introdução**

O Fórum 21 na freguesia de Oliveira de Conde realizou-se no dia 20 de junho de 2015, pelas 21:00 horas na Sociedade de Educação e Recreio de Oliveira do Conde contando com a presença de 6 participantes.

Esta é uma iniciativa inserida na implementação da Agenda 21 Local. Realizado o Diagnóstico para a Sustentabilidade do Município de Carregal do Sal chegou o momento de construir o Plano de Ação.

Tendo em conta a própria filosofia inerente à construção de uma Agenda 21 Local, assim como a vontade que este Plano de Ação vá efetivamente ao encontro das expectativas da população e seja focado nas suas aspirações prioritárias, decidiu-se realizar o Fórum 21: “Do Problema à Ação”.

Com o intuito de favorecer a participação de um maior número de munícipes, optou-se pela realização de um fórum por freguesia, na perspetiva de se obterem informações que traduzam a opinião da maioria da população.

### **2. Sessão de abertura**

A abertura do Fórum 21 subordinado ao tema “Do Problema à Ação”, foi realizada pelo Sr. Vice- Presidente da Câmara Municipal de Carregal do Sal e pelo Sr. Presidente da Junta de Oliveira do Conde.

De seguida um elemento da equipa técnica da Agenda 21 Local efetuou uma apresentação sucinta, enquadrando os presentes no processo da Agenda 21 Local de Carregal do Sal, assim como das atividades a desenvolver ao longo do fórum e seus objetivos específicos. Iniciando-se de imediato os trabalhos que se encontram descritos em seguida.

### 3. Sessão de trabalho

#### 3.1. Apresentação e hierarquização dos principais vetores estratégicos de desenvolvimento

Nesta fase foram apresentados os vetores estratégicos que na ótica da equipa técnica da Agenda 21 Local ressaltam presentemente no concelho de Carregal do Sal, foram eles:

- Proteger e valorizar o ambiente- **“CS, um município verde e saudável”**
- Promover a competitividade dos recursos endógenos- **“CS, um município de recursos e herança”**
- Ligar as comunidades carregalenses e incorporar iniciativas externas- **“CS, um município aberto e inovador”**
- Fixar e atrair jovens- **“CS, um município jovem e dinâmico”**
- Valorizar os recursos humanos- **“Carregalenses com valor”**
- Apoiar os grupos mais vulneráveis- **“CS, um município solidário e inclusivo”**
- Promover a mobilidade inter e intramunicipal- **“CS, um município acessível e coeso”**
- Promover a qualificação urbana e dos espaços de lazer- **“Qualidade de vida urbana”**
- Promover o associativismo e as redes locais- **“Parcerias com e para todos”**
- Melhorar o acesso e a eficiência dos serviços públicos- **“Equidade e qualidade dos serviços”**
- Informar e envolver os munícipes na gestão municipal- **“CS, um município participativo”**

Após a apresentação dos 11 vetores, os participantes foram convidados a refletir e a sugerir outros vetores que considerassem como fundamentais para a melhoria da qualidade de vida no município de Carregal do Sal, ou a reformular os apresentados. Tendo em conta que não foi apresentada mais nenhuma proposta, procedeu-se à votação para a hierarquização dos vetores, dispondo cada participante de cinco votos (em forma de etiquetas coloridas) que poderiam ser distribuídos conforme entendessem. O resultado da votação encontra-se sintetizado no quadro seguinte:

Hierarquização dos vetores	N.º Votos
Fixar e atrair jovens- <b>“CS, um município jovem e dinâmico”</b>	8
Valorizar os recursos humanos- <b>“Carregalenses com valor”</b>	6
Apoiar os grupos mais vulneráveis- <b>“CS, um município solidário e inclusivo”</b>	5
Promover o associativismo e as redes locais- <b>“Parcerias com e para todos”</b>	4
Promover a competitividade dos recursos endógenos- <b>“CS, um município de recursos e herança”</b>	3
Proteger e valorizar o ambiente- <b>“CS, um município verde e saudável”</b>	2
Ligar as comunidades carregalenses e incorporar iniciativas externas- <b>“CS, um município aberto e inovador”</b>	2
Informar e envolver os munícipes na gestão municipal- <b>“CS, um município participativo”</b>	2
Promover a mobilidade inter e intramunicipal- <b>“CS, um município acessível e coeso”</b>	1
Promover a qualificação urbana e dos espaços de lazer- <b>“Qualidade de vida urbana”</b>	1
Melhorar o acesso e a eficiência dos serviços públicos- <b>“Equidade e qualidade dos serviços”</b>	1

### **3.2. Análise aos cinco vetores de desenvolvimento mais votados**

Após a hierarquização dos vetores apresentados, os participantes foram convidados a refletirem e a identificarem os principais problemas associados aos vetores mais votados e quais as ações que poderiam promover uma melhoria na situação existente. De seguida encontra-se o resultado do debate, referente aos cinco vetores mais votados.

Relativamente ao vetor: **Fixar e atrair jovens- “CS, um município jovem e dinâmico”** os participantes consideraram que o grande problema associado a este

vetor é a instabilidade com que os jovens se debatem no município. Designadamente a falta de empregos e/ou a sua precariedade quando existentes, a falta de valorização laboral e o desprovimento de capital para investir em ideias de negócio.

Para reverter esta situação foi apontado o incentivo ao investimento privado nomeadamente de investidores locais, reconhecendo as dificuldades que o setor público atravessa ao nível da contratação.

Os participantes reconheceram que este vetor é essencial para combater a tendência na demografia local, o envelhecimento da população e as baixas taxas de natalidade.

No que concerne ao vetor **Valorizar os recursos humanos- “Carregalenses com valor”** os participantes referiram-se à necessidade de reconhecer os valores que o capital humano local encerra, de forma a ser potenciado. Este vetor foi assinalado de grande importância e transversal aos restantes mais votados.

Relativamente ao vetor **Apoiar os grupos mais vulneráveis- “CS, um município solidário e inclusivo”**, os participantes assinalaram as crianças, os doentes, os desempregados, os beneficiários do rendimento social de inserção e ainda as pessoas que não procuram ajuda e que “vivem uma pobreza envergonhada” como sendo os grupos alvo deste vetor.

Foi considerado importante ir ao encontro destes grupos, no sentido de desenvolver um trabalho de base e eficaz com eles. Foram referenciados alguns problemas como a má gestão familiar, a falta de ocupação e a dificuldade em converter a sua actividade em dinheiro. Tendo sido sugeridas as seguintes ações:

- Promover formação básica como a gestão familiar a pais, acautelando situações de negligência com os filhos. Por considerarem que algumas das situações que vivenciam se devem à deficiente gestão dos recursos que o agregado familiar dispõe;
- Os beneficiários do RSI e desempregados deveriam contribuir para a comunidade através de pequenos serviços colmatando a falta de ocupação destes indivíduos;

- Deveria ser criada uma estrutura de recolha de bens essenciais, que desse resposta a algumas necessidades dos mais vulneráveis.

No que respeita ao vetor **Promover o associativismo e as redes locais- “Parcerias com e para todos”**, os presentes referiram-se à falta de trabalho em rede entre estas entidades e a necessidade de se trabalhar para todos.

Foi sugerida a criação de uma federação de associações que permite-se a construção de parcerias no desenvolvimento e disseminação das atividades que cada uma desenvolve e na partilha eficaz de recursos e conhecimentos.

Os participantes referiram o potencial destas associações designadamente, na promoção de ações que evitem a perda de saberes do território e ainda na promoção de ações de cariz social e dos valores da solidariedade.

No que respeita ao vetor **Promover a competitividade dos recursos endógenos- “CS, um município de recursos e herança”**, os participantes consideraram que este vetor “ia beber” em muito do que já tinha sido discutido anteriormente que conjuntamente com o adiantado da hora contribui para que este vetor não fosse alvo de maior debate.

#### **4. Encerramento da Sessão**

Após a análise aos vetores mais votados, os presentes foram convidados a “adotarem um vetor”, manifestando assim a sua vontade em ficar ligado a ele de modo a integrar o seu grupo de acompanhamento e de debate. Nesta sessão três participantes mostraram-se disponíveis, “adotando” cada um, um vetor.

Para finalizar a sessão agradeceu-se a presença dos participantes e reiterou-se a necessidade de estas sessões serem participadas para que o resultado final (plano de ação), represente uma efetiva resposta às principais preocupações e dificuldades que afetam a qualidade de vida dos munícipes. Sendo eles participantes, os principais agentes mobilizadores e promotores do trabalho desenvolvido nos Fóruns 21.